

Tendências da Contabilidade Contemporânea

Atena Editora



Atena Editora

**TENDÊNCIAS DA CONTABILIDADE
CONTEMPORÂNEA**

Atena Editora
2017

2017 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A864t

Atena Editora.
Tendências da contabilidade contemporânea / Atena Editora. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.
1.296 kbytes

Formato: PDF
ISBN 978-85-93243-51-6
DOI 10.22533/at.ed.516170412
Inclui bibliografia

1. Empresas. 2. Contabilidade. I. Título.

CDD-657

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

CAPÍTULO I

A IMPORTÂNCIA DE UM CONTADOR NA FIGURA DO ADMINISTRADOR JUDICIAL NA BUSCA DA EFICÁCIA DOS PROCESSOS FALIMENTARES E DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS

Maressa Nadir Fonseca, Benedito Albuquerque da Silva e Ozeni Souza de Oliveira12

CAPÍTULO II

INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO FERRAMENTA DE APOIO A TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL NA VISÃO DOS CONTADORES DE ESCRITÓRIO EM FEIRA DE SANTANA - Ba

Caroline do Carmo Adorno, René Becker Almeida Carmo, Carlos Alberto Oliveira Brito e Luiz Ivan dos Santos Silva31

CAPÍTULO III

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA EM PORTAIS PÚBLICOS NO PERÍODO DE 2010-2015

Artur Angelo Ramos Lamenha, Gabriel Ramos Lamenha, João Vinicius Santos Correia de Melo e Maria Luciana de Melo52

CAPÍTULO IV

ARMADILHAS CONTIDAS EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL: UM CASO DE FORENSIC ACCOUNTING

Sílvio Parodi Oliveira Camilo, César Medeiros Cupertino e Reinaldo de Almeida Coelho71

CAPÍTULO V

AVALIAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL PELA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA COM BASE NA DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Selma Alves Dias93

CAPÍTULO VI

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS MUNICIPAIS DAS MESORREGIÕES CATARINENSES POR INTERMÉDIO DE INDICADORES CONTÁBEIS (2010-2013)

Rodney Wernke e Ivone Junges115

CAPÍTULO VII

AVALIAÇÕES DE EMPRESAS VIESADAS: UMA ANÁLISE DOS LAUDOS DE OFERTA PÚBLICA DE AÇÕES

Roberto Francisco de Souza , Diego Messias, Denis Dall’Asta e Jerry Adriani Johann ..138

CAPÍTULO VIII

AVESSO A PERDAS E PROPENSO A GANHOS: PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO À LUZ DA TEORIA DOS PROSPECTOS

Silvana Dalmutt Kruger, Mateus Prestes , Sérgio Murilo Petri e Sady Mazzioni153

CAPÍTULO IX

DISCLOSURE DOS ATIVOS INTANGÍVEIS DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DO SETOR DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LISTADAS NA BM&FBOVESPA

*Leidyenne Kássia Brandão Carneiro, Jeanne Marguerite Molina Moreira e Allyne Marie
Molina Moreira.....173*

CAPÍTULO X

ESTATÍSTICA DESCRITIVA APLICADA À ANÁLISE DE BALANÇOS

*Benedito Albuquerque da Silva, Reginaldo Brito da Costa, Michel Constantino de
Oliveira, Ana Paula M. Campos, Nidia M. Guerra Gomes e Rosane Aparecida Kulevicz194*

CAPÍTULO XI

EVOLUÇÃO DA CONDUTA SOCIAL DAS EMPRESAS: UM ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE
INVESTIMENTOS EM RESPONSABILIDADE SOCIAL NO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Herivelton Antônio Schuster, Bradley Ricardo Moretti e Roberto Carlos Klann.....207

CAPÍTULO XII

PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO
NA REGIÃO SUL DO BRASIL

Silvana Dalmutt Kruger, Keizi Sacon, Sérgio Murilo Petri e Sady Mazzioni.....229

CAPÍTULO XIII

IMPACTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA

*Ozeni Souza de Oliveira, Benedito Albuquerque da Silva, Sandro Aparecido Lima dos
Santos, Michel Constantino de Oliveira e Reginaldo Brito da Costa248*

Sobre os autores.....260

CAPÍTULO II

AINFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO FERRAMENTA DE APOIO A TOMADA DE DECISÃO GERENCIAL NA VISÃO DOS CONTADORES DE ESCRITÓRIO EM FEIRA DE SANTANA - Ba

**Caroline do Carmo Adorno
René Becker Almeida Carmo
Carlos Alberto Oliveira Brito
Luiz Ivan dos Santos Silva**

**INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO FERRAMENTA DE APOIO A TOMADA DE DECISÃO
GERENCIAL NA VISÃO DOS CONTADORES DE ESCRITÓRIO EM FEIRA DE SANTANA-
Ba**

Caroline do Carmo Adorno

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – Bahia

René Becker Almeida Carmo

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – Bahia

Carlos Alberto Oliveira Brito

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – Bahia

Luiz Ivan dos Santos Silva

Universidade Estadual de Feira de Santana
Feira de Santana – Bahia

RESUMO: A informação contábil consiste em importante ferramenta para os gestores no processo de tomada de decisões. O objetivo deste trabalho consiste em evidenciar a visão dos contadores responsáveis por escritórios em Feira de Santana-Ba no que se refere à relevância das informações contábeis para o controle das empresas e as dificuldades desse profissional na prestação do serviço. Pretende-se ainda destacar o perfil dos escritórios pesquisados, observar as principais limitações na gestão e fornecimento das informações, além de averiguar se as gerências das empresas feirenses compreendem a importância dessas informações que lhes são fornecidas no auxílio a tomada de decisões. A pesquisa foi realizada mediante levantamento bibliográfico sobre o tema, aplicando-se a metodologia descritiva, com a investigação realizada mediante aplicação de questionário para coleta de dados, sendo apreciados por análise qualitativa numa amostra sistematizada de 33 escritórios num universo de 280. A pesquisa mostra que os contadores dedicam maior volume de trabalho para o setor fiscal e pessoal, e no atendimento as obrigações acessórias da legislação vigente, e isso interfere muito no fornecimento das informações contábeis de apoio as tomadas de decisão aos gestores das empresas. A maioria dos pesquisados prestam serviços contábeis a mais de 30 empresas, e a maioria dos escritórios utilizam software's que são capazes de integrar os dados disponibilizados pelos gestores das empresas e transformá-los em informações de suporte a esse usuário na administração dos negócios, revela o estudo que os empresários ainda não compreendem a importância dos serviços contábeis que lhes são prestados e utiliza-os apenas para fazer cumprir suas obrigações fiscais.

PALAVRAS-CHAVE: Informações Contábeis. Contador. Gestores das Empresas.

1 INTRODUÇÃO

Os avanços dos meios de comunicação juntamente com a velocidade na transmissão das informações contribuíram para a globalização do mercado. Mediante esse quadro, os gestores das empresas sentiram necessidade de mudarem suas formas de administrarem os negócios com o intuito de manterem suas organizações ativas e competitivas. (JESUS, ROCHA e LEAL, 2011; FREITAS, 2000 apud COSTA et al, 2011). Nessa circunstância, Drucker (1999, p.41) acrescenta que "a preocupação da gerência e sua responsabilidade é tudo o que afeta o desempenho da instituição e seus resultados - dentro ou fora, sob o controle da instituição ou totalmente além dele". Em virtude dessas constatações, as informações contidas nos relatórios e demonstrativos contábeis disponibilizados pelo contador são os instrumentos que auxiliarão os gestores na tomada de decisões.

Nessa perspectiva, para Simon (1970) apud Stroeher e Freitas (2008, p.5) "a informação contábil tornou-se um instrumento importante de que dispõe o administrador para rever suas atividades". Portanto, fica evidente a importância do contador no processo de obtenção das informações patrimoniais, econômicas e financeiras necessárias à eficácia gerencial dos negócios.

Entretanto, para o profissional da contabilidade exercer seu papel foi preciso uma harmonização das informações contidas nesses instrumentos através da padronização internacional de seus princípios com o objetivo de adequar-se as novas tendências do mercado.

Assim, cabe registrar a importância do papel do contador na elaboração e fornecimento de informações aos administradores, cujas decisões podem levar ao sucesso ou insucesso das empresas, que promovem a geração de emprego, como também a produção e comercialização de bens e serviços, participando positivamente no desenvolvimento econômico-social da região em que estão inseridas, destacando a sua contribuição na evolução da sociedade.

Por meio das evidenciações apresentadas é feito o seguinte questionamento: como o profissional contábil de escritório em Feira de Santana analisa a importância das informações contábeis no auxílio aos gestores das empresas nas tomadas de decisões, levando-se em consideração os problemas pertinentes a sua profissão? Nesse aspecto, o objetivo deste trabalho consiste em evidenciar o ponto de vista dos contadores de escritório em Feira de Santana-Ba no que se refere à relevância das informações contábeis para o controle interno das empresas em contraposição com as dificuldades desse profissional na prestação do serviço. Pretende-se ainda destacar o perfil dos escritórios pesquisados e observar as principais limitações e problemas desse profissional contábil na gestão e fornecimento das informações, como também, averiguar se as gerências das empresas feirenses compreendem a importância dessas informações que lhes são fornecidas no auxílio a tomada de decisões.

Portanto, justifica-se a elaboração deste artigo, pois, pretende-se alertar a Classe Contábil Feirense e o conselho de contabilidade da Bahia a respeito das

dificuldades defrontadas na gestão e fornecimento das informações como suporte gerencial as empresas na busca de mudar a situação evidenciada, tanto quanto, proporcionar novos estudos para os acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Bahia (UEFS) a respeito deste tema ao destacar sua importância e relevância principalmente para os futuros profissionais da área, objeto de estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Harmonização da contabilidade

As divergências dos relatórios e demonstrativos contábeis entre os países não condiziam com as necessidades do mercado globalizado, por isso, foi preciso aos profissionais da contabilidade encontrar mecanismos que eliminasse os ruídos nas informações divulgadas a fim de prover os gestores das empresas com os conhecimentos que lhes são necessários. Justificativas que levaram ao processo de internacionalização dos princípios contábeis.

A falta de uma padronização nas informações contábeis divulgadas ao público, afeta a qualidade, comparabilidade e sua confiabilidade, pondo em discussão a fidedignidade da situação econômica das empresas que atuam no mercado de vários países. (SANTOS et al, 2011) Assim, o objetivo da internacionalização dos princípios contábeis é melhorar a qualidade das informações disponibilizadas aos seus usuários e diminuir as situações de conflitos e assimetrias quando comparadas a de outros países (SANTOS, STAROSKY FILHO e KLANN, 2014)

Nesse contexto, o intuito dessa internacionalização consiste em harmonizar as informações contidas nos relatórios e demonstrativos contábeis de forma que atendam a necessidade dos usuários internos e externos a nível global, dentre eles: empresas, investidores e órgãos reguladores.

Conforme Ribeiro e Silva (2010), a internacionalização dos princípios contábeis teve início, com o Organismo de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board-IASB) e o Conselho Norte-Americano de Contabilidade Financeira (Financial Accounting Standards Board-FASB), pelos quais foi emitido o IAS n° 1 com o intuito de melhor qualificar as informações fornecidas nas demonstrações contábeis.

No Brasil essa internacionalização iniciou com o Projeto de Lei n° 3.741/00, que após sete anos converteu-se na Lei n° 11. 638/07, alterando dispositivos da Lei das Sociedades por Ações de n° 6.404/76, de forte influência norte-americana.

A vigência da Lei 11.638/07 contribuiu para promover mudanças nos princípios contábeis, sendo a principal dela atrelada ao processo de convergência dos padrões contábeis brasileiros aos internacionais, incluindo o Brasil na internacionalização da contabilidade. Por meio dessa Lei, foi possível diminuir as

divergências de informações entre os países, favorecendo as empresas com juros menores na captação de financiamentos externos, fácil acesso ao mercado de capitais, maior transparência e credibilidade, e melhor comparabilidade das informações divulgadas. (MACEDO, MACHADO e MACHADO, 2013)

Porém, com a demora em sancionar a Lei 11.638/07, foi preciso inserir alterações, tendo em vista às atualizações nas normas internacionais que ocorreram nesse período. Diante dessa ocorrência a medida Provisória 449/08, em 27 de maio de 2009 foi convertida na Lei de nº 11.941/09, agora mais atual e em melhor conformidade com os novos padrões.

Outra contribuição da harmonização das normas contábeis foi o estabelecimento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que de acordo com Costa, Theóphilo e Yamamoto (2012) foi criado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio de Resolução CFC nº 1055/05, e é composto por seis entidades representantes do mercado de capitais e futuros, bem como, da área contábil; além de outras convidadas a participarem, porém, tenham apenas direito a opinarem³. O CPC tem o papel de traduzir às normas internacionais de contabilidade e adequá-las as leis brasileiras.

Com a criação do CPC a contabilidade ganhou maior autonomia, pois houve uma unificação das normas contábeis de forma a serem aceitas por todos os órgãos reguladores, sem interferência do fisco. O comitê tem por objetivo o estudo, preparo e emissão de procedimentos e informações de igual natureza, permitindo sua emissão pelas entidades reguladoras sempre com a finalidade de centralização e unificação do seu processo de produção, levando em consideração a convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais. (MACEDO, MACHADO e MACHADO, 2013)

Com a harmonização dos princípios contábeis o contador passa a ter autonomia em sua atuação profissional. Pois, com esses novos padrões as informações contidas nos relatórios e demonstrativos contábeis agora requerem o julgamento e a análise por parte do profissional, o que exige um conhecimento multidisciplinar desse contador, mas, por outro lado, essas informações serão de melhor qualidade e útil aos gestores das empresas na tomada de decisões.

2.2 O Contador e a informação contábil para tomada de decisão

Com a adaptação da contabilidade as mudanças apresentadas através da harmonização dos princípios contábeis, possibilitaram que as informações contábeis e os controles internos passem a ser utilizados como ferramentas auxiliares na gestão econômico-financeira, objetivando contribuir para a melhoria do desempenho das empresas.

Conforme afirmam Ludícibus, Martins e Gelbcke (2006) apud Passos (2010, p.2): "a contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de

contabilização". Portanto, a sua obtenção e processamento serão importantes para a continuidade dessas empresas.

Devido à complexidade do ambiente mercadológico, os gestores das empresas precisam da informação contábil como um mecanismo capaz de garantir a devida antecipação e análise de tendências, bem como meio de adaptação, de aprendizagem e de inovação. (BARBOSA, 2008).

Porém, essa informação contábil só será relevante a partir do momento em que a cúpula gestora da empresa utilizá-la como conhecimento para o controle e avaliação econômico-financeira do seu patrimônio, objetivando tomar as decisões que possibilitem à empresa atuar de forma mais competitiva no mercado. (CREPALDI, 2008 apud PASSOS, 2010)

A finalidade básica das informações que são elaboradas pelo contador, é a de auxiliar seus usuários a tomarem decisões, tendo em vista que a contabilidade através dos seus relatórios e demonstrativos contábeis disponibilizados tenha condição de ajudar a gerência decidir a melhor escolha a respeito da formulação de negócios e processos estratégicos, no controle das atividades e no uso eficiente dos recursos da organização. (ALLAHYARL e RAMAZANE, 2011 apud ZWIRTES e ALVES, 2014)

Portanto, as informações contábeis contribuem para a produtividade de uma organização quando é empregada de forma permanente pelo seu administrador na medição do desempenho das atividades executadas, na preservação dos ativos e do patrimônio institucional, para disciplinar a produção e seus envolvidos e para obter conhecimento confiável na apreciação da tomada de decisões. (CAMELO, CAMELO e PAULINO, 2006 apud FERNANDES, KLANN e FIGUEREDO, 2011).

Contudo, para o contador disponibilizar essas informações será essencial apresentar conhecimento multidisciplinar, ou seja, habilidade proativa, visão estratégica, agilidade e segurança no auxílio à solução de problemas econômico-financeiros que surgirem na empresa para que o gestor escolha de forma concisa o melhor caminho que essa organização deve seguir no objetivo de sobreviver às oscilações do mercado. (SOUZA, ASCENSÃO e SOUZA, 2010)

Além de todo esse conhecimento, o contador precisa dispor de um sistema de gestão contábil informatizado e integrado capaz de transformar os dados disponibilizados pela gerência da empresa em informações qualificáveis, eficazes e ao tempo necessário desse usuário. No que diz respeito aos escritórios de prestação de serviços contábeis, Zwirtes e Alves (2014) argumentam que graças aos avanços da tecnologia da informação os contadores já utilizam desses sistemas no processo de gestão das informações contábeis.

Essa inovação proporcionou alterações nos processos internos desses escritórios em que algumas atividades antes realizadas pelos servidores foram substituídas pelos sistemas informatizados. Mesmo que essa modernização crie o desemprego tecnológico, ela foi benéfica no sentido de aumentar a produtividade do trabalho e possibilitar o deslocamento de pessoas para atividades mais estratégicas e analíticas que requer o uso da criatividade e do poder da tomada de decisões, sem a preocupação com tarefas repetitivas do dia-a-dia. (ZWIRTES e

ALVES, 2014)

Apesar do aprimoramento dos escritórios, no que diz respeito à prestação de serviços às empresas de pequeno e médio porte optantes pelo Simples Nacional, em que é possível implantar uma contabilidade simplificada⁴, a influência do Fisco cria brechas para que não estabeleçam relevância às informações contábeis no seu auxílio gerencial, e considerem que a ação do profissional contábil está voltada apenas para cumprir com as obrigações estabelecidas por essa legislação. (MARION, 2003 apud FRARO et. al, 2010)

Em decorrência desse fato, Hochsprung et. al (2011) discorre que as empresas de menor porte não utilizam a contabilidade como fonte de informação gerencial em detrimento de uma contabilidade meramente fiscal, ao exigir do contador apenas as guias de impostos e folhas de pagamento como fonte geradora de dados e informações úteis aos seus processos decisórios. O que limita a atuação do profissional em auxiliar o administrador no controle e desenvolvimento da empresa.

As variáveis acima citadas limitam o desenvolvimento das ações dos contadores de escritório ao deixarem de fornecer informações contábeis com objetivo de apoio à tomada de decisão pelo não reconhecimento do seu valor e relevância, e os gestores dessas empresas ao não obtê-las encontram dificuldades em controlar e desenvolver os seus negócios, pois, limitam-se ao uso da intuição ao invés da reunião de informações, dentre elas, da contabilidade, no momento em que for necessário tomar decisões. Entretanto, cabe ao profissional contábil buscar alternativas para estreitar essa relação. (ALBUQUERQUE, 2004 apud MOREIRA et. al, 2013)

Todavia, os gestores das empresas necessitam reconhecer a importância dessas informações, tal como o seu papel no auxílio ao desenvolvimento econômico-financeiro de uma organização, principalmente as de menor porte por sofrerem com maior intensidade os reflexos de um mercado adverso. As questões citadas definem que para os gestores o uso do conhecimento disponibilizado pelo contador contribuirá de forma decisiva para a perenidade de suas empresas.

3. METODOLOGIA

Segundo Collis e Hussey (2005, p.61) "metodologia refere-se à maneira global de tratar o processo de pesquisa, da base teórica até a coleta e análise de dados". Demo (1985) apud Silva (2006, p.13) complementa ao afirmar que a metodologia "é uma preocupação instrumental. Trata das formas de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos". Portanto, a definição da metodologia a ser aplicada na elaboração do trabalho consiste na escolha do método e procedimento necessário para atingir os objetivos determinados. O método é definido como processos ou etapas inerentes a busca de respostas aos objetivos propostos e o procedimento consiste na forma de pesquisa definida e necessário para a escolha desses métodos. (RUIZ, 1996 apud

BEUREN, 2006).

Com a proposta de apresentar uma análise quantitativa e qualitativa da correlação entre a importância das informações contábeis para os gestores das organizações e as limitações profissionais pertinentes aos contadores de escritório em Feira de Santana foi realizado inicialmente um levantamento bibliográfico sobre o tema com o intuito de fundamentar a pesquisa, que de acordo com Beuren (2006, p.69): "trata-se de definir a abordagem necessária para abranger os elementos presentes na pergunta de pesquisa e, por consequência, no objetivo geral e nos objetivos específicos estabelecidos a partir do mesmo".

Para a obtenção das respostas ao problema proposto, utilizou-se a pesquisa descritiva. Silva e Silva (2001) enfatizam que essa forma de pesquisa esboça as características de uma população ou fenômeno, como também, minúcia as relações entre os objetos do problema por meio de uma coleta de dados padronizados, como o questionário. Gil (1991) apud Silva e Menezes (2005, p.21) caracteriza um levantamento "quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer".

Beuren (2006, p.84) complementa:

[...] no que concerne à contabilidade, o estudo de levantamento é utilizado, geralmente, quando a população é numerosa e, por conseguinte, há impossibilidade de estudar detalhadamente cada objeto ou fenômeno em específico. Ressalta-se que, nem por isso, esse tipo de pesquisa deixa de ser relevante; ao contrário, muitas vezes ele é de fundamental importância para a proposição de mudanças ou até saber se a direção das decisões está correta.

Como o objetivo da pesquisa consiste em conhecer as opiniões dos contadores no que diz respeito à relevância das informações contábeis às organizações correlacionadas com os problemas pertinentes a esses profissionais, para a coleta dos dados aplicou-se como instrumento o questionário. Esse método consiste numa técnica investigativa composta por questões objetivas e em algumas delas também discursivas com o intuito de extrair opiniões, expectativas e conceitos. (GIL, 1999 apud BEUREN, 2006).

No desenvolvimento da pesquisa aplicou-se o questionário aos profissionais contábeis de escritório e prestadores de serviços contábeis em Feira de Santana, que é composto por 25 questões entre objetivas e discursivas em que se pretende por meio delas responder os objetivos específicos e, concomitante, o problema de pesquisa. Na pesquisa científica o questionário consiste num importante instrumento, principalmente no que diz respeito às Ciências Sociais, tal como, a Ciência Contábil. (CHAGAS, 2000).

Segundo dados do Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRC-BA, 2014) existem no município de Feira de Santana 280 Escritórios de Prestação de Serviços Contábeis inscritos que recebem as subclassificações, conforme denominação da Entidade de Classe, de Escritório Sociedade e Escritório Individual, conforme Quadro 1.

Quadro 1. Escritórios de contabilidade inscritos no CRC-BA

Descrição	Quantidade
Escritórios Sociedade	94
Escritórios Individuais	186

Fonte: CRC-BA, 2014.

Foram escolhidos de maneira sistematizada 33 dos 280 que representam o universo de estudo como amostragem estratificada de forma a apreciar, proporcionalmente, as duas modalidades de escritório. Beuren (2006, p.124) destaca que essa forma de amostragem "é considerada uma técnica mais refinada de coleta de dados por assegurar a representação mais adequada para cada tipo de subpopulação".

Na apreciação dos dados coletados foi utilizada a análise qualitativa e quantitativa. O objetivo da análise qualitativa consiste em descrever as complexidades e explorar a interação de variáveis envolvendo um determinado grupo social na busca de compreender os seus comportamentos e assim contribuir para possíveis mudanças. (RICHARDSON, 1999 apud BEUREN, 2006). Essa forma de análise é habitualmente utilizada na contabilidade dado ao fato de ser uma ciência social, justificando a relevância da sua aplicabilidade no tratamento dos dados coletados. (BEUREN, 2006)

No que concerne à análise quantitativa, Beuren (2006) discorre que nessa forma de tratamento há o predomínio de recursos estatísticos objetivando quantificar os resultados. A importância dessa forma de análise consiste no fato de garantir a precisão dos resultados, ou seja, evita distorções na avaliação e interpretação dos dados coletados porque possibilita melhor margem de segurança.

Silva (2006, p.27) também enfatiza que "o investigador quantitativo sempre deixa para a sociedade a ideia de melhor qualidade nas suas investigações por utilizar-se de técnicas sofisticadas, emprego aprimorado das estatísticas". Premissas que justificam a importância da utilização desse instrumento na obtenção dos resultados satisfatórios para o problema de pesquisa proposto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 O perfil dos escritórios de contabilidade em Feira de Santana

A pesquisa, realizada nos escritórios de prestação de serviços contábeis localizados em Feira de Santana e inscritos no CRC-BA (2014) abrangeu 11,8% de sua totalidade. Dentre as modalidades, a amostra é composta por 57,57% de Escritórios Individuais e 42,43% de Escritórios Sociedades, proporcional a quantidade que cada modalidade representa no universo de pesquisa, conforme Quadro 1.

Dentre os setores, a Tabela 1 mostra que 54,55% dos profissionais

contábeis afirmaram ser o Setor Pessoal quem possui o maior volume de trabalho, em seguida o Setor Fiscal com 42,42%; enquanto o setor contábil é de 3,03%. Apesar das alterações aos princípios contábeis proporcionar maior autonomia ao contador na elaboração dos relatórios e demonstrativos, elevando sua credibilidade na formulação das informações, como mencionou Ludícibus (2010) apud Macedo, Machado e Machado (2013), os dados constantes na pesquisa demonstram que o grande volume das obrigações acessórias do Regime Tributário Brasileiro imposto às empresas contribui para que o profissional da contabilidade seja um mero "contador do governo" e, por esse motivo, essas organizações os procurem, principalmente, para fazer cumprir as determinações dessa legislação.

Tabela 1. Volume de trabalho em cada setor dos escritórios contábeis

Descrição dos Setores	Volume de Trabalho
Setor Contábil	3,03%
Setor Fiscal	42,42%
Setor Pessoal	54,55%

Fonte: Dados da pesquisa.

A certificação anterior fundamenta a alegação de 48,48% dos contadores que as obrigações acessórias da Legislação Tributária Brasileira interferem muito no fornecimento das informações contábeis de apoio as tomadas de decisão aos gestores das empresas. Além disso, 27,27% declaram que apenas interfere e 24,24% que não interfere, conforme Tabela 2.

Tabela 2. Nível de interferência das obrigações acessórias da Legislação Tributária Brasileira no fornecimento das informações contábeis de apoio a tomada de decisão pelos contadores aos gestores das empresas

Interferência da legislação Tributária	Porcentagem extraída da pesquisa
Interfere muito	48,48%
Interfere	27,28%
Não interfere	24,24%

Fonte: Dados da pesquisa.

No que diz respeito aos seus clientes, 81,82% dos pesquisados prestam serviços contábeis a mais de 30 empresas, seguindo de 15,15% entre 20 e 30, e 3,03% menos de 5, conforme Tabela 3. Os dados Ratificam os argumentos de Silva, Rocha e Melo (2011) ao constatar que o número elevados de clientes dos escritórios de contabilidade se mostra um desafio na conquista de um atendimento personalizado a cada tipo de necessidade dessas empresas, principalmente quando se pretende fornecer informações úteis, confiáveis e personalizadas aos seus gestores de forma que elas sejam capazes de ajudá-los a tomar decisões.

Tabela 3. Número de empresas para as quais os escritórios contábeis prestam seus serviços

Número de clientes dos escritórios	Número de clientes dos escritórios
Menos de 5	3,03%
Entre 5 e 10	0%
Entre 10 e 20	0%

Entre 20 e 30	15,15%
Acima de 30	81,82%

Fonte: Dados da pesquisa.

Apesar do número elevado de clientes; 84,85% desses escritórios já utilizam software's que são capazes de integrar os dados disponibilizados pelos gestores das empresas e transformá-los em informações de suporte a esse usuário na administração dos negócios, contra 15,15% que não utilizam, segundo a Tabela 4. Essa Mudança contribuiu para o aumento da produtividade desses escritórios, compensando o problema envolvendo o número de clientes. Os Dados também comprovam a constatação de Zwirtes e Alves (2014), e salientam a sofisticação dos escritórios de contabilidade no objetivo de fornecer informações confiáveis, em conformidade com a realidade global da empresa ao integralizar as informações dos seus diversos departamentos, e ao tempo necessário da gerência em que só é possível graças a esses sistemas informatizados e integrados.

Tabela 4. Escritórios que utilizam software na gestão dos dados disponibilizado pelos gestores das empresas

Escritórios que utilizam algum software	Porcentagem extraída da pesquisa
Utilizam	84,85%
Não utilizam	15,15%

Fonte: Dados da pesquisa.

Mesmo com essa modernização, a Tabela 5 demonstra que 90,9% dos escritórios juntos, cobram mensalmente, em média, de menos a no máximo 1 salário-mínimo pelos serviços prestados, dando continuidade por 6,07% que cobram 2 salários e 3,03% que cobram acima de 2. Além disso, a Tabela 6 complementa os dados apresentados com a afirmativa de 81,82% dos profissionais que esses valores não refletem a importância dos serviços contábeis prestados, contra 18,18% que discordam da afirmativa.

Os dados da Tabela 5 e 6 atestaram que os empresários em Feira de Santana ainda não compreendem a importância dos serviços contábeis que lhes são prestados e utiliza-os apenas para fazer cumprir suas obrigações com a legislação fiscal, principalmente as de menor porte e optante pelo Simples nacional, como certificaram Marion (2003) apud Fraro et. al. (2010) e Hochsprung et. al. (2011), e em que 78,79% desses escritórios representam acima de 50% dos seus clientes e em 21,21% representando entre 30% a 50%, conforme Tabela 7. Todas as comprovações apresentadas justificam essa retribuição financeira insatisfatória.

Tabela 5. Média mensal, em salário-mínimo, do valor cobrado aos clientes dos escritórios pelos serviços contábeis prestados

Media mensal da remuneração cobrada	Porcentagem extraída da pesquisa
Menos de 1 salário-mínimo	45,45%
1 salário mínimo	45,45%
2 salários-mínimos	6,07%

Acima de 2 salários-mínimos	3,03%
-----------------------------	-------

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 6. Os valores refletem a importância dos serviços contábeis prestados aos gestores das empresas pelos contadores dos escritórios

Os valores refletem a importância dos serviços contábeis prestados	Porcentagem extraída da pesquisa
Sim	81,82%
Não	18,18%

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 7. Porcentagem das empresas optantes pelo Simples nacional dentre os clientes dos escritórios de contabilidade

Empresas optantes pelo Simples Nacional	Porcentagem extraída da pesquisa
Entre 30% a 50% dos clientes	21,21%
Acima de 50% dos clientes	78,79%

Fonte: Dados da pesquisa.

4.2 Principais problemas e limitações dos escritórios de contabilidade na gestão e fornecimento das informações

Dentre as dificuldades pertinentes aos contadores dos escritórios de prestação de serviços contábeis em Feira de Santana, foi solicitado que classificassem na ordem do grau de complexidade os principais problemas e limitações na gestão e fornecimento da informação contábil a eles apresentados, cujos resultados estão demonstrados no Gráfico 1.

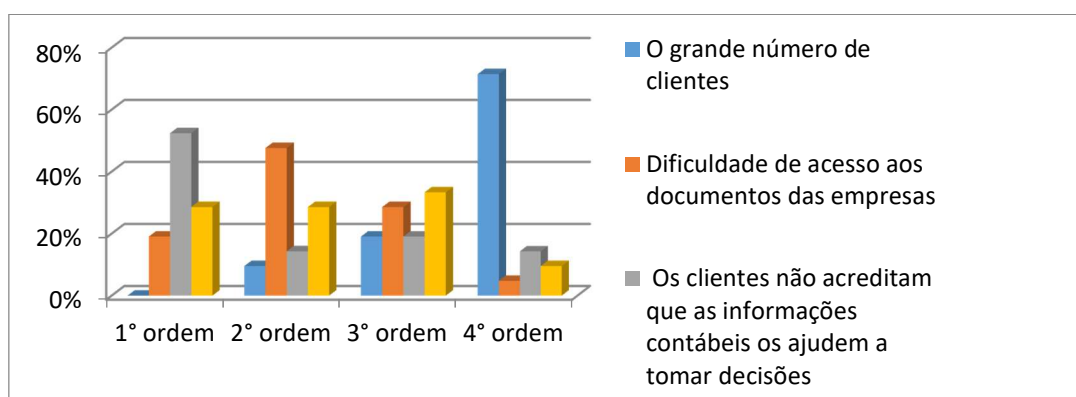


Gráfico 1. Principais problemas e limitações dos escritórios de contabilidade na gestão e fornecimento das informações contábeis

Fonte: Dados da pesquisa

O não reconhecimento por parte dos gestores das empresas do papel das informações fornecida pelo profissional contábil no controle interno de uma organização é considerado por 52,38% dos contadores, como o problema de primeira ordem no fornecimento dessas informações, seguindo de 19,05% que consideram de terceira ordem, 14,29% de segunda ordem e, 14,28% de quarta

ordem. Os dados elucidam que apesar dos relatórios e demonstrativos contábeis colaborarem para uma melhor gestão e controle interno de uma organização, tal como afirma Hochsprung et. al. (2011), eles não são utilizados com essa finalidade pelos administradores das empresas de Feira de Santana, principalmente por não compreenderem que sejam capazes de desempenhar esse papel. Esse é grande desafio desses profissionais da contabilidade que precisam encontrar maneiras de mostrar aos seus clientes que sua função vai além de mero gerador de guias de impostos e folha de pagamento, e que essas informações quando utilizadas no auxílio a tomada de decisões contribuem para um melhor desempenho das empresas e, conseqüentemente, criam valor diante de concorrentes, fornecedores e investidores.

Ainda no que diz respeito às limitações na gestão das informações, as dificuldades de acesso aos documentos das empresas, são consideradas por 47,62% dos profissionais de escritório contábil como um problema de segunda ordem, sendo 28,57% deles considerando de terceira ordem, 19,05% de primeira ordem e, 4,76% de quarta ordem. Dentre essas dificuldades são elas: resistência no fornecimento de alguns dados da empresa, entrega da documentação de forma desorganizada e atraso na disponibilização de documentos no momento em que é solicitada pelo contador. Apesar dos sistemas informatizados e integralizados possibilitarem que as informações sejam concedidas com qualidade, confiabilidade e tempestividade, quando os dados não são disponibilizados no prazo necessário ou quando eles são entregues em total desordem, impossibilitam que o contador forneça essas informações de forma que seja útil e ao tem necessário dos seus clientes.

Os dados da pesquisa também demonstraram que 33,33% desses profissionais consideraram o não reconhecimento financeiro por parte dos seus clientes pelos serviços que lhes são prestados como problema de terceira ordem, contra a 28,57% que consideram de primeira ou segunda ordem e 9,53% de quarta ordem. Mesmo constatado a insatisfação na remuneração cobrada, essa classificação explica-se pois, a causa desse descontentamento está associada com a dificuldade de primeira ordem apresentada neste tópico.

Além disso, graças à modernização dos escritórios, possibilitando o aumento da sua produtividade que 71,43% dos contadores, consideraram o grande numero de clientes como limitação de quarta ordem no que diz respeito a gestão e fornecimento das informações, seguido de 19,05 alegando ser de terceira ordem e 9,52% de segunda ordem Essa classificação justifica-se pela implementação de softwares sofisticados nos escritórios de contabilidade pesquisados, que sobrepõem o problema em questão.

4.3 A importância e utilização das informações contábeis fornecidas pelos contadores às empresas de Feira de Santana no apoio a tomada de decisões.

Na pesquisa também foram avaliados o ponto de vista dos profissionais dos

escritórios de contabilidade em relação à importância e função das informações contábeis por eles elaboradas, bem como, se seus clientes compreendem a sua relevância no apoio gerencial as empresas.

Os dados apresentados no Gráfico 2, demonstram que 93,94% dos profissionais questionados afirmam que os relatórios e demonstrativos contábeis que o contador fornece ao gestor da empresa são capazes de ajudá-los a tomar decisões necessárias ao controle e avaliação econômico-financeira do empreendimento, enquanto 6,06% não contemplam a mesma opinião.

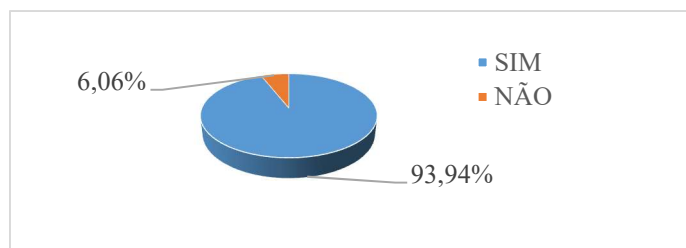


Gráfico 2. Os relatórios e demonstrativos contábeis auxiliam os gestores na tomada de decisões

Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 3 aponta que apesar da sua importância, os 93,94% dos profissionais dos escritórios contábeis afirmaram que os gestores das empresas de Feira de Santana ainda não reconhecem a relevância dos relatórios e demonstrativos contábeis como ferramenta de gestão econômico-financeiro, principalmente as pequenas e médias empresas optantes pelo Simples Nacional nas quais é facultado uma contabilidade simplificada que não exige a elaboração de alguns desses instrumentos. Enquanto 6,06% não compartilharam com essa opinião.

Dentre as opiniões levantadas, os contadores argumentaram que são conscientes da sua obrigação em mostrar aos seus clientes a importância das informações concedidas, mas que para mudar esse quadro carece da colaboração do CRC-BA em parceria com o Sebrae na elaboração de campanhas educativas focando esses gestores no objetivo de conscientizá-los da importância dos relatórios e demonstrativos contábeis como fator decisivo para manter suas empresas competitivas perante as constantes mudanças no cenário econômico.

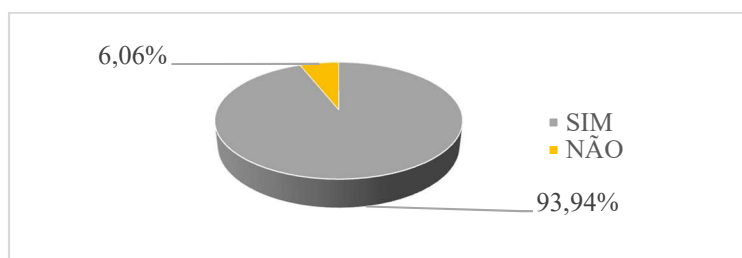


Gráfico 3. Os gestores não reconhecem a relevância dos relatórios e demonstrativos contábeis

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados da pesquisa revelam que 75,76% dos contadores, de acordo com

o Gráfico 4, encontram dificuldade na gestão e fornecimentos das informações contábeis porque os gestores se mostram resistentes em fornecer alguns dados da empresa. Enquanto 24,24% desses profissionais não identificaram esta situação. Na opinião deles esse fato se deve porque os administradores têm dificuldade em disponibilizar esses dados de forma que sejam fidedignos por falta de organização e conhecimento de gestão. Por isso, as alternativas para facilitarem esse acesso seriam primeiramente, por meio de cursos e palestras realizadas pelos sindicatos e associações empresariais de Feira de Santana em parceria com o CRC-BA focando o planejamento, gestão e controle, bem como, a importância das informações contábeis no auxílio a esses processos e assim capacitando os empresários. Em segundo plano seria, uma maior comunicação entre os contadores dos escritórios feirenses na busca de possibilidades para estreitar a relação com os seus clientes na tentativa de mostrá-los que a omissão de dados pode acarretar em problemas futuros ao desenvolvimento da empresa. Portanto, a aplicação dessas sugestões facilitaria o desenrolar do trabalho do contador, como também, beneficiaria os clientes no aprimoramento do seu negócio.

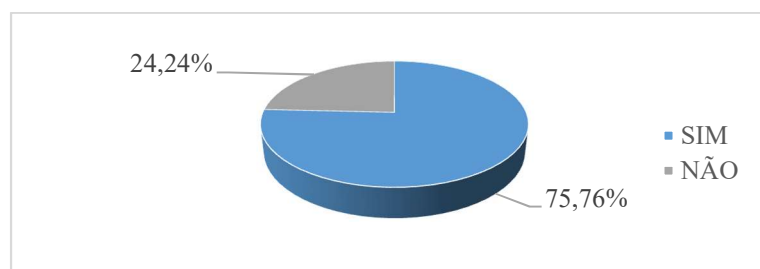


Gráfico 4. Os gestores das empresas se mostram resistentes em fornecer alguns dados.
Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados apresentados no Gráfico 5, atestam que 69,70% dos contadores julgam que os gestores das empresas de Feira de Santana consideram ser suficiente seu discernimento para tomar decisões econômico-financeiras dos negócios da empresa e que o profissional contábil de escritório participa apenas no cumprimento das obrigações acessórias da legislação tributária, pois qualquer outra função incorreria num aumento nas despesas da empresa. Enquanto 30,30% dos pesquisados não consideraram este fato.

Os contadores questionados opinaram que compreendem suas responsabilidades no fornecimento e esclarecimento das informações contábeis aos seus clientes, porém se deparam com barreiras culturais ainda muito enraizadas nos empresários de Feira de Santana que julgam suas experiências no dia-a-dia da empresa o conhecimento suficientemente necessário na tomada de decisões referentes aos negócios da sua organização, tal como afirmaram neste artigo Albuquerque (2004) apud Moreira et. al. (2013). Todavia, eles relataram também que é preciso buscar esclarecê-los, mostrando as ferramentas de que o contador disponibiliza para auxiliá-los na tomada de decisões, demonstrando os benefícios das informações contábeis fornecidas para melhorar o desempenho da organização, buscando mudar a visão desses empresários de que o conhecimento

transmitido pelo contador será um investimento em prol de melhorar o desempenho da empresa no mercado.

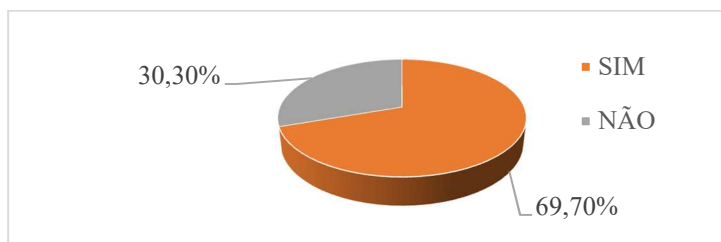


Gráfico 5. Os gestores julgam ser suficiente o seu discernimento para tomar decisões
Fonte: Dados da pesquisa.

No que diz respeito ao papel dos contadores de escritórios externos no suporte a gestão econômico-financeira das empresas para as quais prestam serviços, os 63,64% dos profissionais contábeis consideram de extrema importância, entretanto, 36,36% não compartilham da mesma opinião, conforme Gráfico 6.

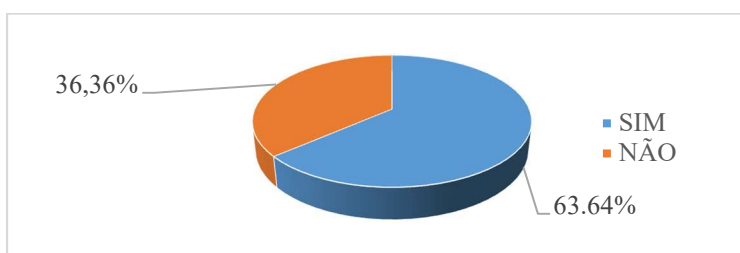


Gráfico 6. Os contadores dos escritórios julgam de extrema importância o seu papel no suporte a gestão econômico-financeira das empresas
Fonte: Dados da pesquisa.

Todavia, 72,73% dos contadores esclareceram que apesar dessa importância, a utilização das informações fornecidas pelos contadores dos escritórios de contabilidade no suporte gerencial aos administradores das empresas seja uma realidade um pouco distante diante das dificuldades apresentadas neste artigo. Porém; 27,27% discordam dessa afirmativa, de acordo com o Gráfico 7.

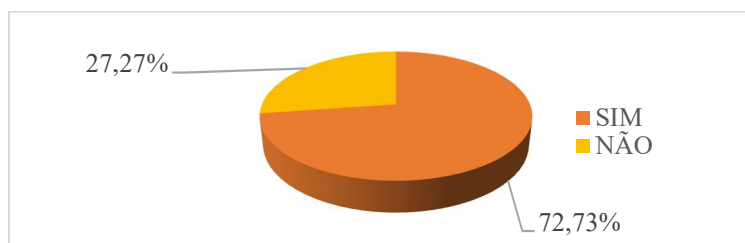


Gráfico 7. A utilização das informações elaboradas pelos contadores externos como apoio gerencial na empresa ainda é uma realidade um pouco distante dadas as suas dificuldades
Fonte: Dados da Pesquisa.

Dentre as opiniões levantadas na pesquisa, os profissionais explanaram que

a sociedade de Feira de Santana é pouco esclarecida a respeito da contribuição do profissional da contabilidade no desenvolvimento econômico-financeiro das empresas, principalmente o contador externo que é utilizado apenas para que as empresas cumpram com suas obrigações perante o Fisco, ocasionando uma desvalorização do profissional tanto na região quanto entre eles. Para mudar essa realidade, de acordo com eles, será fundamental o apoio do CRC-BA na tarefa de conscientizar os empresários feirenses do papel do contador de escritório contábil e a função das informações fornecidas por ele na eficácia gerencial de uma organização. Além disso, uma Reforma Tributária que possibilite simplificar essa legislação para que não tenha tantas alterações e diversificações constantes, mas respeitando o dinamismo social, com certeza o profissional iria dispor de melhores condições para analisar e interpretar os fenômenos e mutações patrimoniais, econômicas e financeiras das organizações.

5. CONCLUSÃO

Em detrimento dos avanços tecnológicos, da revolução informacional e a globalização da economia é que os gestores das empresas perceberam a necessidade de inovar na maneira de administrar os negócios no intuito de manter a organização num bom nível de competitividade, dado o dinamismo do sistema econômico. Para isso, a obtenção das informações será crucial no sucesso desse processo. Dentre essas informações, destacam-se as que são prestadas pela contabilidade contribuem no auxílio à tomada de decisões de cunho patrimonial, econômico e financeiro pelos gestores das empresas.

As informações contábeis participam como suporte necessário aos seus usuários no processo de gestão operacional e estratégica dos negócios, no controle e avaliação das mutações patrimoniais da entidade e no uso eficiente dos recursos da empresa para que o gestor por meio desse conhecimento possa tomar as decisões de forma concisa sobre os rumos da sua organização diante do mercado.

Com essa constatação percebeu-se que o papel do contador é de fundamental importância, pois será de sua responsabilidade disponibilizar essas informações de forma que sejam confiáveis, eficazes, personalizáveis, integradas, relevantes, úteis e tempestivas aos seus usuários em prol do desenvolvimento e aprimoramento dos negócios da empresa.

Porém, este artigo mostrou que em respeito aos escritórios de prestação de serviços contábeis foram verificadas limitações que dificultam o trabalho desses profissionais, dentre elas estruturais, como o grande volume das atividades dos setores fiscal e pessoal acarretado pelo elevado número de obrigações acessórias que o Regime Tributário Brasileiro impõe sobre as empresas, que interferem ao impossibilitar o contador de ter as condições necessárias para analisar e interpretar as mutações patrimoniais, econômicas e financeiras no objetivo de fornecer as informações contábeis em melhor conformidade aos seus clientes.

Além das limitações estruturais, constatou-se também as operacionais

ocasionadas pelo grande número de clientes, situação que foi amenizada graças a modernização dos escritórios ao implementarem softwares sofisticados que melhora a produtividade do trabalho, como também, a resistência no fornecimento de alguns dados das empresas, pois seus administradores têm dificuldade na sua organização e gestão de forma que sejam fidedignos aos contadores na elaboração das informações ao tempo necessário da utilização desses clientes.

Entretanto, o principal problema dos escritórios externos de contabilidade em Feira de Santana, mostrado neste artigo, consiste no não reconhecimento da importância que as informações contábeis fornecidas pelos contadores, têm para auxiliar os gestores a tomarem decisões no nível de certeza que uma empresa necessita para se perpetuar diante da competitividade do mercado, principalmente as de menor porte, pois são as que mais sofrem os reflexos desse sistema econômico, sendo as que menos utilizam essas informações para esses fins porque acreditam que as experiências adquiridas no cotidiano da empresa é o conhecimento suficiente para tomar decisões.

Esses fatores acarretam na desvalorização do próprio profissional com retornos financeiros insatisfatórios e diminuição de sua credibilidade na região, em que é reduzido ao estereótipo de mero “contador do governo”. A reunião desses fatos leva a consequentemente certificação de que o papel dos contadores de escritórios em Feira de Santana como suporte gerencial as empresas seja uma realidade ainda um pouco distante. Todavia, esses profissionais acreditam que com o apoio do CRC-BA e a colaboração do Sebrae e associações e sindicatos empresariais na realização de cursos de capacitação e palestras de conscientização, sejam capazes de proporcionar o suporte necessário a esses contadores na busca de mudar essa realidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas/Gestión de información y del conocimiento: origen, polémicas y perspectivas. *Informação & Informação*, v. 13, p.1-25, 2008.

BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. , São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. **Lei Complementar n° 123**, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. Disponível em<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/leiscomplementares/2006/leicp_123.htm> Acesso em: 8 de nov de 2014.

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. **O questionário na pesquisa científica**. Administração on line, v. 1, n. 1, 2000.

COLLIS, Jiil e HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração**. Porto Alegre, Booknan. 2005.

COSTA, Flaviano et al. A compreensão das práticas de contabilidade gerencial à luz do paradigma espiritual: uma lente alternativa ao pensamento econômico-racionalista. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 9, p. 79-99, 2011.

COSTA, Jorge Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato; YAMAMOTO, Marina Mitiyo. A aderência dos pronunciamentos contábeis do CPC às normas internacionais de contabilidade. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 2, p.110-126, 2012.

CPC. **Conheça o CPC**. Disponível em <<http://www.cpc.org.br/CPC/CPC/Conheca-CPC>> Acesso em: 24 de out. de 2014.

CRC-BA. **Quantos somos – individuais**. Disponível em <<http://201.33.22.153/crcba/quantossomosind.php>> Acesso em: 30 de out. 2014.

CRC-BA. **Quantos somos – sociedade**. Disponível em <<http://201.33.22.153/crcba/quantossomosSoc.php>> Acesso em: 24 de out. de 2014.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Desafios gerenciais para o século XXI**. Pioneira, 1999.

FERNANDES, Francisco Carlos; KLANN, Roberto Carlos; FIGUEREDO, Marcelo Salmeron. A utilidade da informação contábil para a tomada de decisões: uma pesquisa com gestores alunos. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 3, p. 99-126, 2011.

FRARO, Ana Paula Miarelli Del et. al. A importância da escrituração regular nas micro e pequenas empresas. **Revista Acadêmica da Fececa (RAF)**, v.1, n.8, p. 18-28, jan/dez, 2010.

HOCHSPRUNG, Rafael et al. Obrigatoriedade da Escrituração Contábil Nas Micro e Pequenas Empresas na Concepção dos Contabilistas da Grande Florianópolis. **Revista Ambiente Contábil**, v. 3, n. 1, p. 20-36, 2011.

JESUS, Lillian Alves de; ROCHA, Emerson Leal; LEAL, Edvalda Araujo. Fatores motivadores e inibidores da adoção de tecnologia de informação: um estudo nas empresas prestadoras de serviços contábeis. **Artigo apresentado no 4º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade**, Florianópolis, SC, 18 a 20 de abril de 2011.

MACEDO, Marcelo Alvaro da Silva; MACHADO, Márcio André Veras; MACHADO,

Márcia Reis. Análise da relevância da Informação Contábil no Brasil num contexto de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 1, p. 65-85, 2013.

MOREIRA, Rafael de Lacerda et. al. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nos micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 19, p. 119-140, 2013.

NASCIMENTO, Marcelo et. al. Sistema de informação: integração contábil versus integração financeira. **Artigo apresentado no 4º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças**, Florianópolis, SC, 18 a 20 de abril de 2011.

PASSOS, Quismara Corrêa dos. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas**, 2010. Disponível em <<http://hdl.handle.net/10183/25741>> Acesso em: 11 de set. de 2014.

RIBEIRO, Ricardo Biali; SILVA, José Dionísio. Estágio de adequação das informações contábeis às normas internacionais de contabilidade no setor de petróleo, gás e biocombustíveis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 4, n. 3, p. 70-93, 2010.

SANTOS, Alexandre Corrêa dos; STAROSKY FILHO, Loriberto; KLANN, Roberto Carlos. Efeitos do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade no value relevance das demonstrações contábeis de organizações brasileiras. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 11, n. 22, p. 95-118, 2014.

SANTOS, Luis Paulo Guimarães dos et al. Efeito da Lei 11.638/07 sobre o conservadorismo condicional das empresas listadas BM&FBovespa. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 56, p. 174-188, 2011.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 2. ed. , São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Eстера Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4a. edição ,UFSC, Florianópolis, , 2005.

SILVA, H.; SILVA, M. **Metodologia de pesquisa**. 3a edição, UFSC, Florianópolis, 2001.

SILVA, Wendel Alex Castro; ROCHA, Adriana Maria; MELO, Alfredo Alves Oliveira. Sistema de gerenciamento e controle interno: uma análise dos escritórios de contabilidade de Belo Horizonte/MG e região metropolitana a partir da Taxonomia

de Kaplan e Cooper. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 11, p. 125-144, 2011.

SOUZA, Edson Alberto Farias de; ASCENÇÃO, Hugo da Silva; SOUZA, Ivan Barbosa de. **Adequação do profissional de contabilidade junto as novas tecnologias dos sistemas integrados de informação**. Disponível em <https://www.inesul.edu.br/universidadevirtual/artigos/artigo_adequacao_do_profissional_de_contabilidade_junto_as_novas_tecnologias.doc > Acesso em: 20 out. 2014.

STROEHER, Angela Maria; FEITAS, Henrique. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **Revista de Administração Eletrônica (RA USP-e)**, v.1, n.1, p.1-25, 2008.

ZWIRTES, Adir; ALVES, Tiago Wickstrom. Os impactos causados pela inovação tecnológica em escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: uma análise fatorial. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 8, n. 1, p.39-53, 2014.

ABSTRACT: Accounting information is an important tool for managers in the decision-making process. The objective of this work is to highlight the view of accountants responsible for offices in Feira de Santana regarding the relevance of the accounting information for the control of the companies and the difficulties of this professional in the provision of the service. It is also intended to highlight the profile of the offices surveyed, to observe the main limitations in the management and supply of the information, as well as to verify if the management of the companies of Flanders understand the importance of this information that is provided to them in the aid of decision-making. The research was carried out by means of a bibliographical survey on the subject, applying the descriptive methodology, with the investigation carried out by applying a questionnaire for data collection, being appreciated by qualitative analysis in a systematized sample of 33 offices in a universe of 280. The research shows that accountants dedicate more work to the fiscal and personal sector, and to comply with the ancillary obligations of the current legislation, and this greatly interferes with the provision of accounting information to support decision-making to corporate managers. Most respondents provide accounting services to more than 30 companies, and most offices use software that is capable of integrating the data made available by business managers and transforming them into supporting information for that user in business administration, reveals the study that the entrepreneurs still do not understand the importance of the accounting services that are provided to them and uses them only to fulfill their fiscal obligations.

KEYWORDS: Accounting Information. Counter. Business Managers.

Sobre os autores

Allyne Marie Molina Moreira Graduada em Direito pela Universidade de Fortaleza; Mestranda em Direito no Centro Universitário 7 de Setembro.

Ana Paula de Moraes Campos Teixeira Coordenadora e Professora da Faculdade de Administração do Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura (ICEC) e Instituto de Ensino Superior de Mato Grosso (IESMT). Graduada em Administração Com Habilitação em Comercio Exterior. Mestrado em Administração e Liderança. Mestranda em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária. Pós-Graduada Gestão em Negócio. paulacampos.adm@hotmail.com

Artur Angelo Ramos Lamenha É doutorando em Administração de empresas y Comércio Internacional pela UNEX (2013); Mestre em Gestão Pública (2010), especialista em Psicologia Organizacional (2015); especialista em Economia (2012); especialista em Contabilidade e Controladoria (1998) e graduado em Ciências Contábeis (1995). Atualmente é Professor da UFAL (FEAC) nos cursos de graduação em ciências contábeis e administração, e do Centro de Estudos Superiores de Maceió - CESMAC nos cursos de especialização das áreas de Administração, Administração Pública e Ciências Contábeis. Tem trabalhos publicados em livros e artigos científicos publicados pela Revista Olhares Plurais. Recebeu prêmio do Conselho Regional de Contabilidade por participação no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade. É componente da Academia Alagoana de Contabilidade empossado na cátedra 21, E-mail: artur.lamenha@gmail.com.

Benedito Albuquerque da Silva Professor da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis – FAC – Departamento de Ciências Contábeis. Graduado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Várzea Grande-UNIVAG; Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP;Doutor em Contabilidade pela Universidade Nacional de Rosário – Argentina; Doutorando em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária pela Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande – MS. E-mail para contato: ba.silva@terra.com.br

Bradlei Ricardo Moretti Professor da Universidade Regional de Blumenau Auditor Independente. Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau - FURB; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau – FURB E-mail: morettibrm@hotmail.com

Carlos Alberto Oliveira Brito Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Bahia; Especialização em Consultoria Industrial pela SUDENE/UFPB; Mestrado em Contabilidade pela Faculdade Visconde de Cairu. E-mail para contato: caobrito@uol.com.br

Caroline do Carmo Adorno Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Feira de Santana; E-mail para contato: adornocaroline@gmail.com

César Medeiros Cupertino, Universidade do Vale do Itajaí, Biguaçu, Santa Catarina. Possui graduação em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1992), mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (2003), mestrado em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005), doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010), doutorado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina e pós-doutorado em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Professor em cursos de graduação e pós-graduação, tendo atuado em diversas instituições de ensino de Santa Catarina, entre elas: UFSC, UDESC/ESAG, SOCIESC/FGV, SENAC/SC e UNIVALI. Entre as disciplinas lecionadas destacam-se as seguintes: Administração Financeira, Mercado de Capitais, Matemática Financeira, Métodos Matemáticos e Estatísticos, Contabilidade de Custos, Auditoria Contábil e Perícia Contábil. É palestrante convidado de eventos científicos e de formação profissional, como o Curso de Formação de Peritos em Contabilidade da Polícia Federal. Possui artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, com ênfase em accrual anomaly, earnings quality, earnings management, valuation, sonegação fiscal, auditoria e perícia contábil

Denis Dall'Asta Graduado em Ciências Contábeis pela Fundação de Ciências e Letras de Cascavel (1984), Especialista em Contabilidade Gerencial pela Universidade Estadual de Maringá (1991) e Auditoria pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1993), Mestre (2000) e Doutor (2006) em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Mestrado em Contabilidade e Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Membro do Conselho Editorial da Revista Ciências Sociais em Perspectiva. Líder do Grupo de Pesquisa em Contabilidade e Finanças. E-mail: denis.asta@unioeste.br

Diego Messias Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE (2009); Especialista em Controle da Gestão Pública pela Universidade Federal da Santa Catarina (2016) e especialista em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal pelo Centro Universitário Internacional (2012); Mestre em Contabilidade pela UNIOESTE. Participante do Grupo de Pesquisa em Contabilidade Financeira e Finanças do Mestrado em Contabilidade (UNIOESTE). E-mail: diegomessias.1986@gmail.com

Gabriel Ramos Lamenha É bacharel em ciências contábeis pela SEUNE, com trabalhos acadêmicos publicados pela Revista Olhares Plurais. Tem experiência com escrituração fiscal e trabalhista, relatórios gerenciais e análise das demonstrações financeiras. Recebeu prêmio do Conselho Regional de Contabilidade por participação no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, E-mail: lamenha20@hotmail.com.

Herivelton Antônio Schuster Professor da Universidade da Região de Chapecó - Unochapecó, Faculdade Mater Dei e Instituto Federal do Paraná – IFPR. Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade Mater Dei; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau – FURB. E-mail: herivelton_schuster@hotmail.com

Ivone Junges (Economista, Doutora em Engenharia de Produção e Sistemas/UFSC, Professora no Curso de Administração/UNISUL – E-mail: ivone.junges@unisul.br)

Jeanne Marguerite Molina Moreira Professor da Universidade Federal do Ceará; Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Graduada em Direito pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Mestre em Controladoria pela Universidade de São Paulo (USP); E-mail para contato: jeannemoreira@hotmail.com

Jerry Adriani Johann Graduado em Engenharia Agrícola pela UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1997); Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela UFPR - Universidade Federal do Paraná (1998); Mestre em Engenharia Agrícola pela UNIOESTE (2001) Doutorado em Engenharia Agrícola pela UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas (2011). Atua na graduação em Engenharia Agrícola e na pós-graduação no mestrado/doutorado em Engenharia Agrícola e no mestrado em Administração e Contabilidade. Vice-líder do grupo de pesquisa de Geoestatística Aplicada (GGEA) (1998-Atual) e Grupo de Pesquisa de Otimização de Sistemas Agroindustriais do Oeste do Paraná (GROSAP) da UNIOESTE (1997-Atual), e Grupo de Estudos em Geoprocessamento (GEO) da UNICAMP/SP (2000-Atual). E-mail: jerry.johann@hotmail.com

João Vinicius Santos Correia de Melo É pós graduando em Administração e Contabilidade Pública pela IPOG (2016); Possui graduação em Ciências Contábeis pela Seune (2015). Contém Artigo completo publicado na revista Olhares Plurais; Tem resumos publicados em anais de congressos e fez apresentações de trabalhos em simpósios e congressos, Recebeu prêmio do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas pela aprovação do Comitê Científico do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade dos dois trabalhos de sua autoria. Atualmente é diretor administrativo e contador da Torquato & Melo Assessoria Contábil e Empresarial e é Controlador Geral da Prefeitura Municipal de Anadia. E-mail: jvscm93@hotmail.com

Keizi Sacon Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó); Chapecó, Santa Catarina.

Leidyanne Kássia Brandão Carneiro Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (UFC); E-mail para contato: leidyanne_kassia_@hotmail.com

Luiz Ivan dos Santos Silva Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana e da Faculdade Anísio Teixeira; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade Gerencial *lato sensu* da Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal da Bahia; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Especialização em Gestão Empresarial pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Especialização em Gestão Pública e Planejamento de Projetos pela Faculdade Batista Brasileira; Mestrado em Contabilidade pela Faculdade Visconde de Cairu. E-mail para contato: prof.luizivan@hotmail.com

Mateus Prestes Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó); Chapecó, Santa Catarina.

Maria Luciana de Melo É Pós-Graduanda em Contabilidade e Direito Tributário pela IPOG (Instituto de Pós-Graduação e Graduação), bacharela em Ciências Contábeis pela SEUNE (Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste), com trabalhos acadêmicos publicados pela Revista Olhares Plurais. Atua como Gerente Financeiro. Recebeu prêmio do Conselho Regional de Contabilidade por participação no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade. E-mail: malumelo87@gmail.com

Maressa Nadir Fonseca Possui graduação em Direito pela Universidade de Cuiabá (2014) e graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso (2014). Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito trabalhista; e na área de Contabilidade, com ênfase em Consultoria de micro e pequenas empresas.

Michel Angelo Constantino de Oliveira Professor nos Programas de Doutorado e Mestrado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco. Graduado em Administração. Mestre em Desenvolvimento Local. Doutor em Economia pela Universidade Católica de Brasília. Pesquisador da área de Políticas Públicas Agroambientais, Economia Comportamental, Economia Regional e Econometria (Métodos Quantitativos). Pesquisador visitante do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada – IPEA-Brasília/DF. Editor associado da *Economic Analysis of Law Review*. É Vice-líder do Grupo de Pesquisa cadastrado no DGP/CNPq: Desenvolvimento, meio-ambiente e sustentabilidade, envolvendo pesquisadores nacionais e internacionais. No grupo de pesquisa destaca-se entre outros, o tema: Caracterização, variabilidade e diversidade genética em populações arbóreas com finalidades madeiráveis e, especialmente não madeiráveis, incluindo-se medicinais com utilização em saúde. Cientista de dados.

Nidia Martineia Guerra Gomes Professora do Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura (ICEC) e do Instituto de Ensino Superior de Mato Grosso (IESMT) nos cursos de administração, ciências contábeis e direito. Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Maringá – PR. Especialista em Economia

Agroindustrial pela Universidade Federal de Mato Grosso – MT. Mestre em Agricultura Tropical pela Universidade Federal de Mato Grosso – MT. Doutoranda em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária pela Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande – MS. E-mail para contato: nidiaguerra2@gmail.com

Ozeni Souza de Oliveira Graduação em Ciências Biológicas. Pós-graduação em Ciências e Biotecnologia de Alimentos. Mestre em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária

Reginaldo Brito da Costa Professor titular da Universidade Católica Dom Bosco. Graduado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Mato Grosso. Mestre em Ciências Florestais pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Doutor em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Paraná. Revisor dos periódicos científicos *Bragantia*, *Crop Breeding and Applied Biotechnology*, *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, *Ciência Rural*, *Scientia Forestalis*, *Ciência Florestal*, *Interações*, *Multitemas*. É líder do Grupo de Pesquisa cadastrado no DGP/CNPq: Desenvolvimento, meio-ambiente e sustentabilidade, envolvendo pesquisadores nacionais e internacionais. No grupo de pesquisa destaca-se entre outros, o tema: Caracterização, variabilidade e diversidade genética em populações arbóreas com finalidades madeiráveis e, especialmente não madeiráveis, incluindo-se medicinais com utilização em saúde. Membro titular do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), Campo Grande, MS.

Reinaldo de Almeida Coelho, Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, Florianópolis, Santa Catarina. Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999), mestrado em Industrial and Systems Engineering - Virginia Polytechnic Institute and State University (2002), mestrado em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006) e Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012). Atualmente é gerente regional - Fundo Criatec - BNDES e professor universitário da Universidade do Estado de Santa Catarina. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Finanças, atuando principalmente nos seguintes temas: alocação de recursos, políticas públicas, desenvolvimento econômico, finanças corporativas e mercado de capitais.

René Becker Almeida Carmo Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade Gerencial *lato sensu* da Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia; Especialização em Consultoria Industrial pela SUDENE/UFPB; Mestrado em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Bahia; Doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. E-mail para contato: rene@uefs.br

Roberto Carlos Klann Professor da Universidade Regional de Blumenau. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau – FURB; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau - FURB; Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau – FURB; Doutorado em Ciências Contábeis e Administração pela Universidade Regional de Blumenau – FURB. E-mail: rklann@furb.br

Roberto Francisco de Souza Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena – AJES (2009). Especialização em Contabilidade Gerencial e Controladoria em andamento pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Contabilidade pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), participante do Grupo de Pesquisa em Contabilidade Gerencial e Controle em Organizações do Mestrado em Contabilidade (UNIOESTE). E-mail: robertofsouzajr@gmail.com

Rodney Wernke (Contador, Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas/UFSC, Professor no Curso de Administração/UNISUL e Professor no PPG em Ciências Contábeis e Administração/UNOCHAPECÓ – E-mail: rodney.wernke@unisul.br)

Rosane Aparecida Kulevicz Professora na UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso – FAC – Faculdade de Administração e Contábeis do departamento Ciências Contábeis Desde agosto de 1992 - até o momento. Graduada na - Universidade Federal de Mato Grosso em Bacharelado em Ciências Contábeis, 1988 – 1991; Especialista em Administração, pela Universidade de Tiradentes – RJ, Especialização em administração, 1994 – 1996; MBA em gestão Empresarial, pela Fundação Getúlio Vargas – RJ em Master of Business Administration (MBA), Economia e Gestão Empresarial, 1999 – 2001; Mestra em Ciências Contábeis e Atuariais, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – SP em Ciências Financeiras e Contábeis e Atuariais, 1999 – 2002. Doutorando em CIÊNCIAS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA. Universidade Católica Dom Bosco, UCDB, Campo Grande, MS; e-mail para contato: rosaneakulevicz@gmail.com

Sady Mazzioni Doutor em Ciências Contábeis e Administração pela FURB; Professor do Programa de Mestrado Ciências Contábeis e Administração da Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó); Professor do Curso de Ciências Contábeis da Unochapecó. Chapecó, Santa Catarina.

Sandro Aparecido Lima dos Santos Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá. Graduado em Ciências Sociais pela UNESP – Universidade Estadual Paulista – Campus Marília. Mestre em História pela Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: sandroal.santos@gmail.com

Selma Alves Dios Professor da Universidade Federal Fluminense. Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade federal do Rio de Janeiro. Mestrado em Ciências Contábeis pela fundação Getúlio Vargas. Doutorado em Contabilidade e finanças pela Universidad de Zaragoza, Espanha

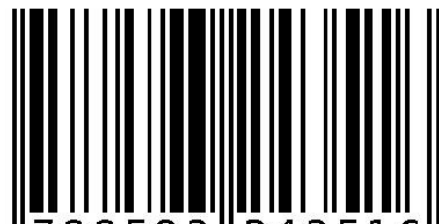
Sérgio Murilo Petri Doutor em Engenharia de Produção pela UFSC; Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Professor do Curso de Ciências Contábeis da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina.

Silvana Dalmutt Kruger Doutoranda em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Mestre em Contabilidade e Professora do Curso de Ciências Contábeis da Unochapecó; Chapecó, Santa Catarina.

Sílvio Parodi Oliveira Camilo, Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC, Criciúma, Santa Catarina. Pós-doutorado em Ciências Contábeis-PPGC-UFSC. Doutorado em Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí. Mestrado em Administração e Negócios, com ênfase em estratégia empresarial (PUC/RS). Pós-graduação em Finanças das Empresas, em nível de especialização (UFRGS). Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Porto Alegre de Ciências Contábeis e Administração. Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Graduação em Ciências Econômicas (UNISUL). Estudante de Filosofia (UNISUL). Líder do Grupo de Pesquisa Estratégia e Competitividade -GECOMD (UNESC); e membro do GP Estudos em Estratégia e Performance- GEEP (UNIVALI/SC). Professor de Pós-graduação do Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico - PPGDS (UNESC). Tem interesse em pesquisa nos seguintes temas: Finanças, Estratégia, Governança Corporativa, Determinantes da Inovação e Procedimentos Metodológicos de Pesquisa. É membro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) nas áreas temáticas de Estratégia, Finanças e Contabilidade

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-51-6



9 788593 243516